Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Plantio de Feijão 1ª Safra no N.R. de Cornélio Procópio – Paulo Miléo





Edição e Publicação: SEAB/DERAL

22/09/2017

Núcleos Regionais da SEAB







Hoje o dia amanheceu com céu aberto, temperatura ao redor de 25°C e umidade relativa do ar em 43% (UEM).

A semana foi com tempo estável na região e a estiagem prolongada completa hoje 30 dias. Segundo Clima Tempo há previsão de chuvas de baixa intensidade para o final do mês.

A colheita de milho segunda safra e trigo estão praticamente encerradas, restando apenas algumas lavouras pontuais a colher.

A colheita da cana obteve um bom avanço estando com cerca de 70% das lavouras já colhidas. O plantio está lento restrito à algumas áreas irrigadas e onde a umidade do solo permite.

Os produtores de soja aguardam as previsões meteorológicas de bons volumes de chuvas para iniciar o plantio. A estiagem já atrasou o plantio de milho primeira safra e feijão.

A comercialização do milho segunda safra está lenta nas empresas privadas e cooperativas, pois os produtores estão aguardando melhores preços. A venda de um pequeno percentual da safra foi somente para quitação de débitos em conta e contratos.

Equipe técnica: Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai

Ponta Grossa

Hoje o dia amanheceu ensolarado devendo permanecer assim por todo o período, com temperaturas mínimas em torno de 15°C devendo ficar ao redor de 30°C de máxima, sem previsão de chuvas segundo o Simepar. Segundo o mesmo instituto, as chuvas devem ocorrer a partir de domingo (24/09).

A falta de chuvas nos últimos trinta dias, aliado às altas temperaturas, está deixando o solo a cada dia mais seco (sem umidade), causando sérios transtornos para as culturas de verão (soja, milho, feijão, batata, fumo etc).

Os plantios estão praticamente paralisados e parte das culturas já implantadas estão sofrendo com a seca desde a sua implantação. O feijão e o milho apresentam baixo crescimento, folhas murchas no decorrer do dia, plantas amareladas e baixo stand. A produtividade nessas áreas já está comprometida e poderá ocorrer replantio em algumas áreas.

Parte dos produtores que tinham a intenção de antecipar o plantio do milho e feijão para posteriormente plantar soja até o final de dezembro, estão se sentindo frustrados, pois a cada dia que passa a chances vão diminuindo.

Para a cultura do fumo, a maioria também está esperando pelas chuvas, aumentando o número de podas das mudas para impedir o seu crescimento. O normal seriam três podas, porém alguns produtores já fizeram a sétima poda. Mesmo assim parte das mudas estão passando do ponto, obrigando os produtores a efetuarem o plantio com o auxílio de irrigação manual (regador) ou mecânico com trator mais pulverizador adaptado.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba



O tempo continua sem precipitações e com baixa umidade, temperaturas variando entre 18°C e 34°C, conforme Simepar.

Dessa forma as culturas de verão praticamente não foram semeadas, mas estamos dentro do zoneamento agrícola, os técnicos preveem que se as chuvas retornarem até o começo de outubro e se normalizarem durante a safra, poderá ser uma safra normal.

União da Vitória

Mais uma semana com altas temperaturas, baixa umidade do ar e falta de chuvas, deixando os produtores muito preocupados principalmente os fumicultores que não conseguem transplantar as mudas.

O trigo e a cevada continuam sendo prejudicados, assim também como as lavouras de batata não irrigadas, o plantio de milho está paralisado, além da dessecação de cobertura para o plantio das demais culturas.

O Simepar está prevendo chuvas no domingo.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Boletins DERAL

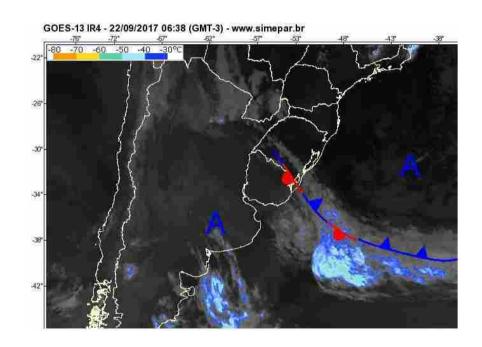
Soja

Acesse: https://goo.gl/vzU8ov

Boletins anteriores: Acesse: https://goo.gl/IFTgDv

Condições do Tempo

Uma frente fria que se aproxima do Rio Grande do Sul nesta sexta-feira, mas só induz uma maior instabilidade até algumas regiões de Santa Catarina. No Paraná o tempo ainda não muda e segue estável, sem chuva e com temperaturas elevadas em todas as regiões paranaenses. Mais uma vez teremos baixos valores de umidade relativa do ar, principalmente na metade norte do Estado. A primavera começa oficialmente hoje às 17h 02 min.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Paulo Ricardo Bardou Barbieri - Atualizado às 08 h 23 min



O dia começa com o Sol predominando nas diversas regiões do Estado nesta sexta-feira. Nas regiões noroeste e centro-oeste, os termômetros já registram 26 °C e em Curitiba 20 °C às 8h. A imagem ao lado, mostra este começo de manhã ensolarada em Curitiba.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Estudos mostram que é possível reduzir uso de agrotóxicos

A Emater-PR e a Embrapa Soja, de Londrina, comprovam que é possível reduzir o uso de agrotóxicos nas lavouras de soja. Técnicos vêm acompanhando as lavouras, por meio de unidades demonstrativas, onde adotaram técnicas de Manejo Integrado de Pragas e Doenças.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br